

O ensino como ferramenta na prevenção de parasitoses intestinais em uma escola do ensino fundamental da rede pública no município de Imperatriz-MA.

Brunna Silva de Almeida Leite¹
Petronilio de Araújo Neto²
Samara Reis Goveia³
Vanessa Barros da Conceição⁴
Ivaneide de Oliveira Nascimento⁵

RESUMO

As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses apresentam distribuição mundial, constituindo um grave problema de saúde pública. No Brasil, a prevalência ainda é alta, frequentemente nos estados nordestinos e, sobretudo em crianças e adolescentes. As entoparasitoses podem causar complicações como anemia, retardo cognitivo, deficiência nutricional e no crescimento, fato esse atrelado à precariedade sanitária e o desconhecimento de princípios de higiene pessoal. Assim, objetivamos utilizar a educação para informar crianças e adolescente do ensino fundamental da escola municipal Pedro Abreu na cidade de Imperatriz-MA sobre os riscos, sintomatologia e profilaxia dessas doenças. Para isso serão ministradas aulas para as turmas da 6^o a 9^o série, seguidas da visualização de lâminas prontas de alguns parasitos em microscópio óptico e aplicação de um jogo de tabuleiro com perguntas sobre o tema abordado. Será realizada uma abordagem qualitativa por meio da aplicação de questionário com os alunos antes e após as aulas afim de verificar o aumento da compreensão sobre essas infecções parasitárias e a efetividade das estratégias educativas adotadas. Além disso, será aplicado um questionário com os professores e gestores para verificar se esse tema já foi trabalhado, como se deu essa abordagem e se houve adesão pelos alunos. Desse modo, espera-se que, a partir do contato com a parasitologia, o público-alvo conheça os agentes etiológicos dessas doenças compreendendo sua relação direta com o hospedeiro, e garantindo que as crianças e adolescentes adotem hábitos higiênicos com o intuito de promover a prevenção das principais parasitoses intestinais e difundir o conhecimento a comunidade escolar como um todo.

Palavras-chave: Parasitos, Saúde Pública, Educação Sanitária.

¹ Graduanda do Curso de Ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, brunnaalmeida.20200002076@uemasul.edu.br

² Graduando do Curso de Ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, petronilioneto.20200008973@uemasul.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, samaragoveia.20200008982@uemasul.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Ciências biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, vanessaconceicao.20200002281@uemasul.edu.br;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Agroecologia, Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, ivaneide@uemasul.edu.br.